

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2010 à 31/03/2010	8
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

Comentário do Desempenho	10
--------------------------	----

Notas Explicativas	11
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	32
---	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	33
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	34
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	35
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	36
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	37
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2011
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	52.884.310
Preferenciais	3.247.500
Total	56.131.810
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
1	Ativo Total	16.232	16.764
1.01	Ativo Circulante	1.745	2.137
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	99	287
1.01.03	Contas a Receber	1.019	903
1.01.03.01	Clientes	1.019	903
1.01.06	Tributos a Recuperar	429	754
1.01.07	Despesas Antecipadas	29	2
1.01.07.01	Despesas do Exercício Seguinte	29	2
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	169	191
1.01.08.03	Outros	169	191
1.01.08.03.01	Adiantamento a Fornecedores	55	59
1.01.08.03.02	Adiantamento a Funcionarios	31	49
1.01.08.03.03	Outros Créditos	83	83
1.02	Ativo Não Circulante	14.487	14.627
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	325	353
1.02.01.03	Contas a Receber	26	25
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	26	25
1.02.01.06	Tributos Diferidos	299	328
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	299	328
1.02.03	Imobilizado	8.991	9.155
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	8.991	9.155
1.02.04	Intangível	5.171	5.119
1.02.04.01	Intangíveis	5.171	5.119

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2	Passivo Total	16.232	16.764
2.01	Passivo Circulante	5.899	5.826
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	755	672
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	755	672
2.01.01.02.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	755	672
2.01.02	Fornecedores	746	563
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	746	563
2.01.03	Obrigações Fiscais	2.488	2.945
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	769	930
2.01.03.01.02	Parcelamento Pis	17	17
2.01.03.01.03	Parcelamento Cofins	86	83
2.01.03.01.04	Parcelamento REFIS IV	162	162
2.01.03.01.05	Obrigações Tributárias	504	668
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	1.694	1.975
2.01.03.02.01	Parcelamento ICMS	480	506
2.01.03.02.02	ICMS a pagar	1.214	1.469
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	25	40
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.872	1.611
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.872	1.611
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	1.872	1.611
2.01.05	Outras Obrigações	38	35
2.01.05.02	Outros	38	35
2.01.05.02.04	Outras Obrigações	38	35
2.02	Passivo Não Circulante	4.518	5.067
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	545	915
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	545	915
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	545	915
2.02.02	Outras Obrigações	3.621	3.808
2.02.02.02	Outros	3.621	3.808
2.02.02.02.04	IR e Contribuição Social e Diferidos	1.987	2.060
2.02.02.02.05	Parcelamento PIS	44	47
2.02.02.02.06	Parcelamento Cofins	221	234
2.02.02.02.07	Parcelamento Refis IV	65	66
2.02.02.02.08	Parcelamento ICMS	1.304	1.401
2.02.04	Provisões	352	344
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	352	344
2.02.04.01.05	Provisões para Contingências	352	344
2.03	Patrimônio Líquido	5.815	5.871
2.03.01	Capital Social Realizado	54.110	54.107
2.03.02	Reservas de Capital	150	150
2.03.02.07	Reserva de Capital	150	150
2.03.03	Reservas de Reavaliação	756	812
2.03.03.01	Reservas de Reavaliação	756	812
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-51.979	-52.062
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	2.778	2.864

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011	Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.744	3.298
3.01.01	Receita Bruta de Venda e/ou Serviços	3.133	3.744
3.01.02	Dedução de Receita	-389	-446
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.783	-2.138
3.03	Resultado Bruto	961	1.160
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-712	-1.397
3.04.01	Despesas com Vendas	-464	-753
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-592	-644
3.04.02.01	Despesas Administrativas	-478	-505
3.04.02.02	Honorário dos Administradores	-114	-139
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	344	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	249	-237
3.06	Resultado Financeiro	-352	-283
3.06.01	Receitas Financeiras	13	25
3.06.02	Despesas Financeiras	-365	-308
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-103	-520
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-103	-520
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-103	-520

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010
4.01	Lucro Líquido do Período	-103	-520
4.03	Resultado Abrangente do Período	-103	-520

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	234	-757
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	369	-253
6.01.01.01	Prejuízo do Exercício	-103	-520
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	417	267
6.01.01.03	Custo Baixa Imobilizado	11	0
6.01.01.08	Baixa IR e CS Diferidos sobre reavaliação Patrimonial	44	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-135	-504
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	-116	-403
6.01.02.02	Impostos e Contribuições a Recuperar	325	-207
6.01.02.03	Adiantamento a Fornecedores	4	52
6.01.02.05	Despesas do Exercício Seguinte	-27	0
6.01.02.06	IRPJ e CSLL Diferidos	29	30
6.01.02.07	Outros Créditos	17	91
6.01.02.08	Fornecedores	183	-176
6.01.02.09	Obrigações Sociais e Trabalhistas	83	18
6.01.02.10	Impostos e Contribuições a Recolher	-571	-39
6.01.02.11	Outras Contas a Pagar	3	0
6.01.02.12	IRPJ e CSSL diferidos	-73	-30
6.01.02.13	Provisão para Contingências	8	160
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-316	-421
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-106	1.127
6.03.01	Recebimentos de Empréstimos e Financiamentos	-109	-477
6.03.03	Partes Relacionais - Conversão em AFAC	0	-2.185
6.03.04	Aumentos de Capital em Dinheiro	3	0
6.03.05	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	0	3.789
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-188	-51
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	287	139
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	99	88

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	54.107	150	0	-52.062	3.676	5.871
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	54.107	150	0	-52.062	3.676	5.871
5.04	Transações de Capital com os Sócios	3	0	0	0	0	3
5.04.01	Aumentos de Capital	3	0	0	0	0	3
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-103	0	-103
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-103	0	-103
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	186	-142	44
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	56	-56	0
5.06.04	Realização dos Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	86	-86	0
5.06.05	Realização IR e CS Diferidos sobre os ajustes de avaliação patrimonial	0	0	0	44	0	44
5.07	Saldos Finais	54.110	150	0	-51.979	3.534	5.815

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/03/2010**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	48.471	150	0	-51.780	1.038	-2.121
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	48.471	150	0	-51.780	1.038	-2.121
5.04	Transações de Capital com os Sócios	3.789	0	0	0	0	3.789
5.04.08	Subscrição em ações do AFC	3.789	0	0	0	0	3.789
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-520	0	-520
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	-520	0	-520
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	57	-57	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	57	-57	0
5.07	Saldos Finais	52.260	150	0	-52.243	981	1.148

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010
7.01	Receitas	3.489	3.787
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	3.133	3.744
7.01.02	Outras Receitas	356	0
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	0	43
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.637	-2.445
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.633	-2.445
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-4	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.852	1.342
7.04	Retenções	-417	-267
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-417	-267
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.435	1.075
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	13	25
7.06.02	Receitas Financeiras	13	25
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.448	1.100
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.448	1.100
7.08.01	Pessoal	792	861
7.08.01.01	Remuneração Direta	665	748
7.08.01.02	Benefícios	83	82
7.08.01.03	F.G.T.S.	44	31
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	394	451
7.08.02.01	Federais	205	288
7.08.02.02	Estaduais	152	105
7.08.02.03	Municipais	37	58
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	365	308
7.08.03.01	Juros	267	252
7.08.03.03	Outras	98	56
7.08.03.03.01	Outras Despesas Financeiras	98	56
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-103	-520
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-103	-520

Comentário do Desempenho

Comentário de Desempenho

A Companhia vem apresentando resultados significativos em sua performance, mantendo o equilíbrio de suas operações, fruto de uma gestão focada em resultados, o que pode ser evidenciado no Ebtida positivo auferido até o 1º trimestre deste ano de R\$ 666 mil.

Outro ponto conveniente a ser destacado é a redução nos custos dos serviços prestados em torno de 26% e 25% em despesas operacionais em comparação com o mesmo período do exercício anterior, o que comprova que a companhia não mede esforços para reduzir custos e despesas direcionando-os à readequação de aplicação de recursos da organização, com o intuito de galgar cada vez mais resultados satisfatórios e ampliação do negócio.

Através dos números destacados torna-se de maior visibilidade a estabilidade do negócio conquistada a cada período através de gestão contínua na readequação de recursos, além de constantes análises estratégicas com a finalidade de garantir a expansão do negócio e posicionamento da marca frente ao mercado.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS EM 31 DE MARÇO DE 2011

(Valores expressos em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Dtcom Direct to Company S/A (“Dtcom” ou “Companhia”), é uma sociedade de capital aberto, com sede em Quatro Barras, município do Estado do Paraná, foi constituída em 31 de janeiro de 1999, resultante da cisão da empresa Rádio Independência Ltda e criação da cindida DTC - Direct Independência Comunicações Ltda, posteriormente alterada para DTC – Direct to Company S.A. e finalmente para a atual denominação social - Dtcom - Direct to Company S.A..

A Companhia tem como objeto social a prestação de serviços de telecomunicações e de radiodifusão; serviços de transporte de imagens, voz, áudio, vídeo, dados e internet em alta velocidade; a promoção, através da utilização de satélites e sistemas de apoio, de treinamento, de atualização e de reciclagem profissional de mão-de-obra; a promoção, através da utilização de satélites e sistemas de apoio, de educação continuada a longa distância em todas as áreas do conhecimento e em todos os níveis de instrução; a distribuição e a comercialização de sinais de canais de televisão por assinatura própria ou de terceiros; prestação de serviços de educação continuada ou permanente à distância; prestação de serviços de cursos de extensão e treinamento gerencial e profissional; promoção e organização de seminários, congressos, simpósios e afins; a criação, produção e comercialização de programas, produtos e programação audiovisuais; veiculação de propaganda e publicidade em todas as suas formas e modalidades nos canais Dtcom; prestação de serviços de assessoria e consultoria relativos ao objeto da Companhia; desenvolvimento de sistemas de automação industrial e de escritórios; prestação de serviços de processamento de dados; comercialização de equipamentos e softwares; participação no capital de outras sociedades.

A Companhia conta com a participação de grupos empresariais e de investidores como a Palmital Serviços Técnicos, Mongeral Previdência, Ouro Verde Investimentos e Participações S.A., Augustus Administração, F. Mota Administração e o Grupo Petrelli de Comunicação.

A missão da Companhia é contribuir com o desenvolvimento das pessoas e das organizações por meio da educação e comunicação à distância, dentro do ambiente corporativo.

Inserida no mercado de comunicação e capacitação corporativa, a Companhia tem soluções sob medida em:

Notas Explicativas

TV Corporativa – Um novo conceito no mercado no que se refere à TV Corporativa, unindo tecnologias de videoconferência, transmissão via satélite, vídeo IP e webstreaming, a Dtcom forma uma rede de comunicação exclusiva para seus clientes, de larga escala e baixo custo, proporcionando às organizações possibilidade de promoção de eventos, treinamentos, palestras, reuniões, entre outros, sem sair de suas instalações.

Sistema de Treinamento e Capacitação Corporativa - Precursora na proposição de soluções de comunicação e capacitação à distância ao mercado corporativo, a companhia oferece novidades e tendências nos mais variados assuntos corporativos que vão desde os rotineiros aos temas mais complexos de uma organização. Com canais exclusivos voltados à Gestão Corporativa, Gestão Pública e Autodesenvolvimento, a Companhia oferece ao mercado “produtos” com diferenciais de qualidade, apresentando propostas adequadas ao processo de Ensino à Distância, considerando todos os recursos disponibilizados, como inovações em tecnologia, metodologia e conteúdo, profissionais reconhecidos no mercado, além de uma equipe interna altamente qualificada.

O mercado de educação registrou nos últimos 02 (dois) anos intenso crescimento e consolidação, com a ampliação dos nichos de atuação da área, através da intensificação de novos conceitos como Universidades Corporativas, consolidação do segmento de ensino a distância, entre outros.

O conceito de Universidade Corporativa está em franca expansão, mas há ainda muito espaço para crescimento, as grandes empresas estão buscando ferramentas eficazes de capacitação profissional e de larga escala, a fim de atender as necessidades de alinhamento das competências estratégicas dos profissionais com o próprio planejamento da organização. Percebe-se que o mercado de educação corporativa ainda está em processo de consolidação, somente agora os benefícios de tais ferramentas estão sendo identificadas pelas corporações, que começam a demandar tais soluções.

Este cenário mostra o pioneirismo da Dtcom neste mercado, que a 10 (dez) anos tem oferecido ao mercado soluções inovadoras de comunicação e capacitação corporativa. Em que pese tal pioneirismo ter tido reflexo na saúde financeira dos anos anteriores, contribuiu para a Companhia ter um posicionamento de destaque no cenário atual. Com uma carteira de mais de 632 clientes, a Companhia conseguiu consolidar bem seus produtos, tornando-os competitivos e aderentes ao mercado, promoveu uma reestruturação operacional, tornando-a mais eficiente e saudável, pronta para o crescimento sustentável, que é seu objetivo.

Notas Explicativas

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As informações trimestrais individuais da Companhia para o período findo em 31 de março 2011 foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da Lei das Sociedades por Ações, dos pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e das normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

As informações trimestrais individuais são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Principais Pronunciamentos que Impactaram as Demonstrações Contábeis no Exercício de 2010:

Ativo Imobilizado

De acordo com o CPC 27, a Companhia realizou estudo técnico de revisão da vida útil econômica estimada e as correlatas taxas de depreciação/amortização de seus bens patrimoniais, conforme demonstrado na nota explicativa nº 7. As novas taxas foram adotadas pela Companhia em suas demonstrações contábeis a partir de 1º.01.2010.

A Companhia considerou essa nova estimativa de vida útil de seus bens patrimoniais como mudança de estimativa contábil, produzindo efeitos contábeis a partir do período corrente, sem efeitos retrospectivos sobre os saldos contábeis apresentados para fins comparativos.

Custo Atribuído

Em atendimento a ICPC 10, a Companhia identificou alguns bens ainda em operação, com provável geração futura de caixa, apresentando valor contábil inferior ao seu valor justo.

Dessa forma, a partir de 1º de janeiro de 2010, a Companhia adotou um novo valor em substituição ao valor contábil original de aquisição e vida útil remanescente demonstrado na nota explicativa nº 7.

Demais Pronunciamentos e Interpretações

As Interpretações e os Pronunciamentos Técnicos emitidos, a partir de 2009, pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), em vigor em 31 de dezembro de 2010, estão sendo adotados integralmente nas demonstrações contábeis da Companhia.

Notas Explicativas

3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a. Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência de exercícios e considera:

- Os rendimentos, encargos e efeitos das variações monetárias, calculados a índices ou taxas oficiais, incidentes sobre os ativos e passivos;
- Os efeitos dos ajustes dos ativos para o valor justo ou de realização, quando aplicável;
- A receita de serviços prestados é reconhecida no resultado em função de sua realização. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização; e
- Quando aplicável, os valores relativos aos saldos mantidos junto à clientes, fornecedores e empréstimos, são ajustados a valor presente conforme determinado pelo C.P.C. nº 12 ("Ajuste Valor Presente").

b. Estimativas contábeis

A elaboração das informações trimestrais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado, provisão para créditos de liquidação duvidosa, imposto de renda diferido e provisão para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa as estimativas e premissas pelo menos trimestralmente.

c. Ativos circulante e não circulante

- Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado incluindo os respectivos impostos e, quando aplicável, são ajustados a valor presente.

- Imobilizado

O Imobilizado é registrado ao custo de aquisição ou formação, acrescidos de reavaliações espontâneas procedidas e registradas em 30 de setembro de 2003 e 28 de dezembro de 2007 e os ajustes de avaliação patrimonial ao novo custo atribuído. A depreciação é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na nota explicativa nº. 7 e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens. A Companhia, com base no Pronunciamento Técnico CPC 01, realiza estudos, no mínimo anualmente, para estimar o valor recuperável de seu ativo imobilizado (Impairment test).

Notas Explicativas

À partir de 1º.01.2008 foi eliminada a possibilidade de registro de novas reservas de reavaliação para as sociedades por ações. A Companhia optou por manter os saldos decorrentes das avaliações, pautadas nos estudos de recuperação do seu ativo imobilizado.

- Intangível

O Intangível é registrado ao custo de aquisição, acrescidos de reavaliações espontâneas procedidas e registradas em 30 de setembro de 2003 e 28 de dezembro de 2007 e os ajustes de avaliação patrimonial ao novo custo atribuído. A amortização é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na nota explicativa nº. 8 e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens. A Companhia, com base no Pronunciamento Técnico CPC 01, realiza estudos, no mínimo anualmente, para estimar o valor recuperável de seu ativo intangível (*Impairment test*).

Bens e direitos intangíveis antes da adoção inicial da Lei nº 11.638/07 e Lei 11.941/09, e que atendem os requisitos específicos do Pronunciamento Técnico CPC 04 - Ativo Intangível, aprovado pela Deliberação CVM 553, foram reclassificados do grupo de contas do ativo imobilizado foram segregados dos tangíveis, ficando classificado em imobilizado, diferido e intangível.

- Demais ativos circulantes e não circulantes

São apresentados pelo valor líquido de realização. Itens de ativo e passivo provenientes de operações de longo prazo, bem como operações relevantes de curto prazo, serão ajustados a valor presente, de acordo com as normas internacionais de contabilidade.

d. Passivos circulante e não circulante

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data dos balanços.

e. Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

f. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social, do exercício corrente e diferido, são calculados com base nas alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 anuais para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

Notas Explicativas

g. Provisão para perdas na realização de créditos

Foram constituídas com base na análise dos valores vencidos e em montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais perdas nas realizações das contas a receber de clientes.

h. Instrumentos financeiros

Todos os demais instrumentos financeiros devem ser avaliados pelo seu custo atualizado ou ajustado de acordo com o provável valor de realização, se este for inferior.

4. NOVOS PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS EDITADOS EM 2009 E 2010

Com o advento da Lei nº 11.638/07, que atualizou a Legislação Societária Brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil com aquelas constantes nas normas internacionais de contabilidade ("International Financial Reporting Standards - IFRS"), novas normas e pronunciamentos técnicos contábeis vêm sendo expedidos em consonância com os padrões internacionais de contabilidade pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC.

Durante os exercícios de 2009 e de 2010 foram emitidos 43 novos pronunciamentos técnicos (CPCs), 15 interpretações técnicas (ICPCs) e 3 orientações técnicas (OCPC's) pelo CPC, aprovados por Deliberações da CVM, para aplicação mandatória a partir de 2010. Os CPCs, ICPCs e OCPC's que poderão ser aplicáveis à Companhia, considerando se suas operações são:

CPC	Título
20	Custos de Empréstimos
21	Demonstração Intermediária
23	Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro
24	Evento Subsequente
25	Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes
26	Apresentação das Demonstrações Contábeis
27	Ativo Imobilizado
30	Receitas
32	Tributos sobre o Lucro
38	Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração
39	Instrumentos Financeiros: Apresentação
40	Instrumentos Financeiros: Evidenciação
43	Adoção Inicial dos Pronunciamentos Técnicos CPC 15 a CPC 40

Notas Explicativas

ICPC	Título
3	Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil
4	Alcance do Pronunciamento Técnico CPC 10 - Pagamento Baseado em Ações
5	Pronunciamento Técnico CPC 10 - Pagamento Baseado em Ações - Transações de Ações do Grupo e em Tesouraria
8	Contabilização da Proposta de Pagamento de Dividendo
9	Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Contábeis Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial
10	Esclarecimentos sobre os Pronunciamentos Técnicos CPC 27 - Ativo Imobilizado e CPC 28 - Propriedade para Investimento
12	Mudanças em Passivos por Desativação, Restauração e Outros Passivos Similares

OCPC	Título
2	Esclarecimentos sobre as Demonstrações Contábeis de 2008
3	Instrumentos Financeiros: Reconhecimento, Mensuração e Evidenciação

A Administração da Companhia aplicou o CPC 26, CPC 27 (vide nota 2) e CPC 32 na preparação das demonstrações financeiras findo em 31 de dezembro de 2010. Em função de não haver fato gerador das operações relacionadas aos demais referidos CPCs, não estão sendo comentadas.

5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	<u>31.03.2011</u>	<u>31.12.2010</u>
Clientes públicos	1.577	1.410
Clientes privados	456	503
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(1.014)</u>	<u>(1.010)</u>
	<u>1.019</u>	<u>903</u>

Notas Explicativas**6. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES – ATIVO E PASSIVO**

	<u>31.03.2011</u>	<u>31.12.2010</u>
Ativo - a recuperar:		
Imposto de renda e contribuição social a compensar	186	510
INSS a compensar	104	104
Outros	<u>139</u>	<u>140</u>
	<u>429</u>	<u>754</u>
Passivo - a recolher:		
Impostos federais, estaduais e municipais	4.122	4.693
(-) Parcela classificada no circulante (incluindo parcelamentos)	<u>(2.488)</u>	<u>(2.945)</u>
Parcela classificada no não circulante (incluindo parcelamentos)	<u>1.634</u>	<u>1.748</u>

Os valores de imposto de renda e contribuição a compensar referem-se às retenções na fonte ocorridas durante o trimestre.

Com o advento da Lei nº 11.941/09, que instituiu novo parcelamento federal intitulado REFIS IV e tendo em vista as condições favoráveis deste, a Companhia optou por reparcelar os seus débitos federais, que se encontravam já parcelados em programas anteriores. A adesão deu-se através de programa disponibilizado, no sítio da Receita Federal do Brasil cujo parcelamento foi estabelecido em 180 meses com redução de 60% da multa, 25% dos juros e 100% dos encargos legais, nos termos que lhe garante o artigo 1º, da Lei 11.941/09, e artigos 15 e 17, da Portaria Conjunta da PGFN/RFB nº 06/09. Atualmente, a Companhia aguarda a consolidação dos débitos parcelados no REFIS IV e, até que ocorra esse evento, já cumpre com o pagamento de parcelas mínimas impostas por este novo parcelamento.

No ano de 2009 foi efetuado o Parcelamento Ordinário em 60 parcelas, contemplando os débitos vencidos de PIS e COFINS referente aos meses de março e abril de 2009.

A Companhia possui também, o Termo de Acordo de Parcelamento ICMS constituídos entre 36 e 48 parcelas, as quais são atualizadas mensalmente.

Em maio de 2010 a Companhia aderiu ao parcelamento estadual junto a Secretaria de Estado e Fazenda do Estado do Rio de Janeiro, efetuando parcelamento em 60 meses, conforme previsto na Lei Estadual nº 5.647/2010.

Notas Explicativas

7. IMOBILIZADO

	Taxa anual de depreciação	Custo de aquisição	Reavaliação	Ajustes de Avaliação Patrimonial	31.03.2011	31.12.2010
Terrenos		154	175	601	930	930
Edificações	2% e 10%	760	189	186	1.135	1.135
Móveis e utensílios	10%	557	165	186	908	903
Equipamentos de som e imagem	10%	3.315	3.756	1.578	8.649	8.641
Equipamentos de recepção e transmissão	10%	3.722	2.489	1.867	8.078	7.989
Equipamentos de informática	10%	941	1.096	127	2.164	2.153
Veículos	10%	34		1	35	35
Outros itens		248	29	23	300	300
					22.199	22.086
(-) Depreciação acumulada					(13.208)	(12.931)
					8.991	9.155

A Companhia tomou a decisão de manter os saldos da reavaliação efetuado nos termos dos artigos 182 § 3º e 178 § 2º da Lei nº 6.404/76, até a sua efetiva realização, alinhando-se ao que dispõe a Lei 11.638/07 e Instrução CVM nº 469/08.

Anualmente ou quando houver indicação que uma perda foi sofrida, a Companhia realiza o teste de recuperabilidade dos saldos contábeis dos ativos imobilizados, para determinar se estes ativos sofreram perdas por “impairment”. Estes testes são realizados, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos. Os ativos imobilizados (custo corrigido/reavaliado) não apresentam indícios externos e/ou internos de não realização futura.

Em atendimento ao CPC 27 – Ativo Imobilizado e a ICPC 10, no exercício de 2010 a Companhia contratou uma empresa especializada que realizou um estudo técnico para apuração da vida útil remanescente do ativo imobilizado e intangível e consequente definição das novas taxas de depreciação/amortização a serem aplicadas a partir de 1º.01.2010, que impactaram positivamente no resultado da Companhia, no exercício de 2010, na ordem de R\$ 1.073. Este Laudo foi aprovado na 53ª Reunião do Conselho de Administração realizada em 28.03.2011.

A seguir apresentamos, por natureza dos bens, a vida útil e as taxas de depreciação:

	Vida Útil		Taxa de depreciação/amortização anual	
	até 31.12.2009	a partir de 1º.01.2010	até 31.12.2009	a partir de 1º.01.2010
Aparelhos telefônicos	3, 5 e 10 anos	10 anos	10%, 20% e 33,33%	10%
Edificações	5, 8, 10 e 55 anos	10 e 50 anos	1,82%, 10%, 12,5% e 20%	2% e 10%
Móveis e utensílios	3, 8, 9 e 10 anos	10 anos	10%, 11,11%, 12,5%, 33,33% e 20%	10%
Equipamentos de som e imagem	3, 4, 9 e 10 anos	10 anos	10%, 11,11%, 25% e 33,33%	10%
Equipamentos de recepção e transmissão	3, 4, 8 e 10 anos	10 anos	10%, 12,5%, 25% e 33,33%	10%
Equipamentos de informática	3, 4, 5, 8, 9 e 10 anos	10 anos	10%, 11,11%, 12,5%, 20%, 25% e 33,33%	10%
Veículos	5 anos	10 anos	20%	10%

Notas Explicativas

De acordo com a Interpretação Técnica ICPC 10, aprovada pela Deliberação CVM nº 619 de 22.12.2009, a Companhia, em conexão com o estudo técnico de revisão da vida útil, identificou bens patrimoniais ainda em operação gerando benefícios econômicos para a entidade, com valor contábil inferior ao valor justo, ou mesmo com valor igual a zero.

8. INTANGÍVEL

	Taxa anual de amortização	Custo de aquisição	Reavaliação	Ajustes de Avaliação Patrimonial	31.03.2011	31.12.2010
Software	10%	741	270	284	1.295	1.192
Programa ensino site	20%	250			250	250
Acervo Técnico	10%	2.277	111	836	3.224	3.224
Gastos com concessões	5%	777			777	777
Gastos com desenvolvimento de projetos	10%	624			624	624
Gastos administrativos e divulgação	5%	1.276			1.276	1.276
Outros itens		40			40	40
Intangível em andamento		599			599	517
					8.085	7.900
(-) Amortização acumulada					(2.914)	(2.781)
					<u>5.171</u>	<u>5.119</u>

Os valores registrados no ativo intangível referem-se principalmente aos gastos com concessão para exploração do serviço de transmissão de sinais de televisão e de áudio por assinatura via satélite (DTH) no território nacional, por Banda KU, através de licitação específica, efetivada pela Agência Nacional de Telecomunicações – ANATEL, conforme ato nº. 488 de 10 de julho de 1998, conforme licença para funcionamento de estação nº. 607654830, vigente até 13 de abril de 2013.

Os valores do ativo intangível acervo técnico referem-se aos cursos de capacitação produzidos pela Companhia a serem disponibilizados aos seus clientes através de seus canais corporativos. Nas demonstrações contábeis foram reconhecidos somente os cursos produzidos a partir do exercício de 2006.

Os gastos pré-operacionais administrativos e com divulgação, referem-se a gastos pré-operacionais de investimentos de imagem e remodelagem de produtos, incorridos até 30 de novembro de 2000.

Conforme determina o Pronunciamento Técnico CPC 04 - Ativo Intangível, aprovado pela Deliberação CVM nº 553/08, foram elaborados os estudos econômicos de projeções de longo prazo demonstrando a ocorrência de benefícios futuros atribuíveis aos ativos da Companhia, incluindo os intangíveis.

Notas Explicativas

Anualmente ou quando houver indicação que uma perda foi sofrida, a Companhia realiza o teste de recuperabilidade dos saldos contábeis dos ativos intangíveis, para determinar se estes ativos sofreram perdas por “impairment”. Estes testes são realizados, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos. Os ativos intangíveis (custo corrigido/reavaliado) não apresentam indícios externos e/ou internos de não realização futura.

Da mesma forma que a Companhia realizou um estudo técnico para apuração da vida útil remanescente do seu ativo tangível, fora também definidas novas taxas de depreciação/amortização a serem aplicadas a partir de 1º.01.2010 que foram aprovados da mesma forma descrita na nota 7.

A seguir apresentamos, por natureza dos bens, a vida útil e as taxas de amortização:

	Vida Útil		Taxa de depreciação/amortização anual	
	até 31.12.2009	a partir de 1º.01.2010	até 31.12.2009	a partir de 1º.01.2010
Software	5 anos	10 anos	20%	10%
Acervo Técnico	5 e 10 anos	10 anos	10% e 20%	10%

9. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Instituição	Taxa de juros anuais (%)	31.03.2011		31.12.2010	
		Curto prazo	Longo prazo	Curto prazo	Longo prazo
Paraná Banco S.A.	17,31	1.292	99	1.153	384
Saldo devedor da Conta Corrente:					
Banco Sudameris Brasil S.A.	72,60	98			
Banco Bradesco S.A.	79,59	73		64	
Banco Industrial e Comercial S.A.	78,56				
Banco HSBC S/A	125,04	8			
Financiamentos		401	446	394	531
		1.872	545	1.611	915

10. FORNECEDORES

Registra os valores a pagar decorrentes das atividades administrativas e operacionais da Companhia, e principalmente, as prestações de serviços. Quando aplicável, os saldos representativos de fornecedores, são ajustados a valor presente líquido, conforme determinado pelo C.P.C 12 – “Ajuste à Valor Presente”.

Notas Explicativas

11. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A Companhia apresenta prejuízos fiscais acumulados e base negativa de contribuição social, os quais são imprescritíveis, tendo apenas sua compensação limitada a 30% da base de cálculo do imposto de renda e contribuição social devidos em cada exercício.

Foram registrados créditos tributários sobre prejuízos fiscais até o limite de R\$ 299 (R\$ 328 em 31 de dezembro de 2010), que corresponde ao total de imposto de renda e contribuição social diferidos, sobre a reserva de reavaliação, registrados no passivo não circulante.

Como a realização do crédito potencial remanescente depende de eventos futuros, observada a Deliberação CVM nº. 371, não foram registrados os créditos tributários diferidos sobre os prejuízos fiscais em função da inexistência de histórico de rentabilidade, conforme preconizado na referida instrução. Este crédito tributário potencial, conservadoramente não reconhecido, em 31 de março de 2011 e 31 de dezembro 2010 é assim resumido:

	31.03.2011			31.12.2010		
	Imposto de renda	Contribuição social	Total	Imposto de renda	Contribuição social	Total
Base negativa de contribuição social		48.834			48.873	
Prejuízo fiscal de imposto de renda	48.834			48.873		
Base de cálculo	48.834	48.834		48.873	48.873	
Alíquota	25%	9%		25%	9%	
Crédito tributário potencial	12.209	4.395	16.604	12.218	4.399	16.617
(-) Crédito tributário registrado	(220)	(79)	(299)	(241)	(87)	(328)
Crédito tributário potencial não registrado	11.989	4.316	16.305	11.977	4.312	16.289

12. PATRIMONIO LÍQUIDO

a. Capital social

O capital social, subscrito e integralizado é de R\$ 54.110 mil (R\$ 54.107 mil em 31 de dezembro de 2010), e está representado por 52.884.310 (52.882.032 em 31 de dezembro de 2010) ações ordinárias e 3.247.500 ações preferenciais, sem valor nominal, nominativas não endossáveis.

Em 18.08.2010 através da 51ª Reunião do Conselho de Administração foi aprovado o aumento do capital social mediante emissão privada de até 9.000.000 (nove milhões) de ações ordinárias nominativas, com direito a voto, a serem subscritas ao preço unitário de R\$1,09 (um real e nove centavos), perfazendo um montante de até R\$ 9.810 mil, em moeda corrente nacional.

Notas Explicativas

Em 25.11.2010 houve integralização em dinheiro de R\$ 5.507 mil equivalentes a subscrição e integralização de 5.052.395 ações, esta subscrição foi realizada mediante conversão dos adiantamentos para futuro aumento de capital.

Em 29.11.2010 houve integralização em dinheiro de R\$ 129 mil equivalentes a subscrição e integralização de 117.991 ações pelos acionistas minoritários.

Em 21.01.2011 houve integralização em dinheiro de R\$ 3 mil equivalentes a subscrição e integralização de 2.278 ações pelos acionistas minoritários.

	Saldo em 31.12.2010	Integralização do Capital Social
Capital Social	48.471	
Aumento de capital em dinheiro - 51ª RCA 18.08.2010		
- Dia 25.11.2010 - Integralização de capital em dinheiro		5.507
- Dia 30.11.2010 - Integralização de capital em dinheiro		4
- Dia 30.11.2010 - Integralização de capital em dinheiro		125
		5.636
		54.107
- Dia 31.01.2011 - Integralização de capital em dinheiro		3
Capital Social Integralizado		54.110

Em 22.02.2011 através da 52ª Reunião do Conselho de Administração foi aprovada a homologar do aumento do Capital Social da Companhia, no valor de R\$ 5.638 decorrente da subscrição e integralização de 5.172.664 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. As sobras das ações ordinárias emitidas e não subscritas no total de 3.827.336 ações ordinárias, foram canceladas através do Aviso aos Acionistas publicado em 24.01.2011.

b. Reserva de reavaliação

Constituída em decorrência da reavaliação de bens do ativo imobilizado, e com base em laudo de avaliação elaborado por peritos avaliadores independentes. O imposto de renda e a contribuição social correspondentes estão classificados no passivo não circulante.

A reserva de reavaliação está sendo realizada por depreciação ou baixa dos bens reavaliados contra prejuízos acumulados, líquida dos encargos tributários.

c. Destinação dos lucros

Do resultado apurado em cada exercício serão deduzidos antes de qualquer outra destinação, os prejuízos acumulados e a provisão para imposto de renda. Do lucro líquido do exercício (se aplicável) conforme determinado no artigo 191 da Lei 6.404/76, 5% serão aplicados na reserva legal, que não excederá 20% do capital social. Serão garantidos aos acionistas, após feitas as devidas deduções e destinações, um dividendo mínimo obrigatório não inferior a 25%.

Notas Explicativas**13. RECEITAS OPERACIONAIS**

A composição das receitas operacionais, por natureza, é a seguinte:

	<u>31.03.2011</u>	<u>31.03.2010</u>
<u>Receitas</u>		
. Transmissão de sinal via satélite	1.509	1.043
. Prestação de serviços	<u>1.624</u>	<u>2.701</u>
Total das Receitas Operacionais	<u>3.133</u>	<u>3.744</u>
<u>Dedução das Receitas Operacionais</u>		
. Icms	(151)	(104)
. Pis	(169)	(237)
. Cofins	(37)	(51)
. Iss	<u>(32)</u>	<u>(54)</u>
Total das deduções	<u>(389)</u>	<u>(446)</u>
Total das Receitas Operacionais, líquidas	<u><u>2.744</u></u>	<u><u>3.298</u></u>

A Companhia vende e implanta projetos de comunicação e capacitação corporativa. A redução do nível de receita bruta em 31 de março 2011 (R\$ 3.133) em comparação com o exercício de 31 de março 2010 (R\$ 3.744) deve-se ao encerramento de alguns projetos previstos para o exercício.

Notas Explicativas**14. CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS**

A composição dos custos, por natureza, é a seguinte:

	<u>31.03.2011</u>	<u>31.03.2010</u>
<u>Custos dos serviços prestados</u>		
. Pessoal	358	293
. Provisão para contingências trabalhistas	8	159
. Energia elétrica	23	23
. Locação de satélite	335	636
. Cartões de acesso condicional		65
. Instalação e manutenção de rede privada	205	207
. Produção de conteúdo/gravação	49	59
. Serviços de terceiros com transmissão	220	209
. Serviços de terceiros	119	270
. Depreciações e amortizações	369	188
. Outros custos	<u>97</u>	<u>29</u>
Total dos custos dos serviços prestados	<u><u>1.783</u></u>	<u><u>2.138</u></u>

Notas Explicativas**15. DESPESAS COMERCIAIS, ADMINISTRATIVAS E GERAIS**

	<u>31.03.2011</u>	<u>31.03.2010</u>
<u>Despesas administrativas e gerais</u>		
. Pessoal	138	138
. Honorários da administração	114	139
. Reversão da provisão para contingências trabalhistas		1
. Serviços de assessoria e consultoria	86	76
. Serviços de terceiros	119	117
. Despesas gerais	88	95
. Depreciações e amortizações	47	78
<u>Total das despesas administrativas e gerais</u>	<u>592</u>	<u>644</u>
<u>Despesas comerciais</u>		
. Pessoal	173	132
. Provisão para contingências trabalhistas	1	
. Publicidade e propaganda	42	17
. Serviços de assessoria e consultoria	144	455
. Serviços de terceiros	74	149
. Despesas gerais	5	28
. Depreciações e amortizações	1	1
. Provisão para crédito de liquidação duvidosa	4	
. Reversão Perdas no recebimento de créditos		(43)
. Despesas tributárias	20	14
<u>Total das despesas comerciais</u>	<u>464</u>	<u>753</u>
<u>Outras receitas (despesas) operacionais</u>		
. Reversão de contingências	(355)	
. Baixa de imobilizado	11	
<u>Total das outras receitas (despesas) operacionais</u>	<u>(344)</u>	

Notas Explicativas**16. RESULTADOS FINANCEIROS**

	<u>31.03.2011</u>	<u>31.03.2010</u>
<u>Despesas financeiras</u>		
Juros sobre empréstimos	63	91
Juros sobre mútuos com partes relacionadas		65
Juros pagos ou incorridos	204	96
Variações cambiais passivas	1	1
Outros	97	55
	<u>365</u>	<u>308</u>
<u>Receitas financeiras</u>		
Juros auferidos		9
Variações monetárias ativas	13	15
Variações cambiais ativas		1
	<u>13</u>	<u>25</u>
Resultado Financeiro	<u>352</u>	<u>283</u>

17. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

Notas Explicativas

a. Composição dos saldos

Em atendimento à Instrução CVM nº. 475/08, os saldos contábeis e os valores justos dos instrumentos financeiros incluídos nas informações trimestrais em 31 de março de 2011 estão identificados a seguir:

Descrição	Saldo Contábil	Valor Justo
Disponibilidades	99	99
Contas à receber	1.019	1.019
Impostos a recuperar	429	429
Fornecedores	(746)	(746)
Empréstimos e financiamentos	(2.417)	(2.417)
Impostos a recolher	(4.122)	(4.122)

b. Critérios, premissas e limitações utilizados no cálculo dos valores justos

Disponibilidades

Os saldos em conta corrente mantidos em bancos têm seus valores justos idênticos aos saldos contábeis.

Contas a receber

Os montantes divulgados no balanço patrimonial para contas a receber, aproximam-se de seus valores justos, considerando as provisões constituídas e a ausência de atualizações monetárias sobre a parcela vencida das contas a receber.

Impostos a recuperar e a recolher

Apresentados ao valor contábil uma vez que não há parâmetros para apuração de seu valor justo.

Empréstimos e financiamentos

Os valores justos para os empréstimos e financiamentos idênticos aos saldos contábeis, uma vez que não existem instrumentos similares, com vencimentos e taxas de juros comparáveis.

Obrigações por conversão de debêntures

Estão apresentados ao valor contábil, uma vez que não existem instrumentos similares no mercado.

Notas Explicativas

Derivativos

Durante este exercício a Companhia não realizou operações com derivativos.

Limitações

Os valores justos foram estimados na data do balanço, baseados em “informações relevantes de mercado”. As mudanças nas premissas podem afetar significativamente as estimativas apresentadas.

c. Gerenciamento de risco

Risco de Crédito

Esses riscos são administrados por critérios específicos de análise de crédito e estabelecimento do limite de exposição para cada cliente.

18. COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos há riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações contábeis, consequentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

Os montantes das coberturas contratadas, em 31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010, correspondem a:

<u>Descrição</u>	<u>Tipo de seguro</u>	<u>31.03.2011</u>	<u>31.12.2010</u>
Estações transmissoras e receptoras	Incêndio, raio, explosão, vendaval, danos elétricos, roubos e equipamentos eletrônicos	15.580	15.565
Veículos	Danos materiais e corporais a terceiros	150	150

19. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A Companhia adota a prática de registrar provisões sobre contingências cíveis, trabalhistas e tributárias, mediante análise dos consultores jurídicos quanto ao risco de êxito das ações. Os valores provisionados são suficientes para cobertura dos riscos apontados, sendo os mesmos atualizados com base nos relatórios apresentados pelos consultores jurídicos em 31 de março de 2011 e de 31 de dezembro 2010 estão identificados a seguir:

Notas Explicativas

	<u>31.03.2011</u>	<u>31.12.2010</u>
Ações trabalhistas	352	344
Causas Cíveis	<u>123</u>	<u>123</u>
	475	467
Total da provisão para contingências	<u>(352)</u>	<u>(344)</u>
	<u><u>123</u></u>	<u><u>123</u></u>

20. DEMONSTRAÇÃO DO EBITDA/LAJIDA – INFORMAÇÃO ADICIONAL

	<u>31.03.2011</u>	<u>31.03.2010</u>
Prejuízo líquido do exercício	(103)	(520)
(+) Depreciação/amortização	417	267
(+) Resultado financeiro líquido	<u>352</u>	<u>283</u>
LAJIDA (EBITDA)*	<u><u>666</u></u>	<u><u>30</u></u>

* LAJIDA - Lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização

* EBITDA - Earning before interest, taxes, depreciation and amortization

21. REMUNERAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO

A remuneração global dos Administradores da Companhia trimestre findo em 31 de março de 2011, conforme requerido pela Deliberação CVM nº 560, de 11 de dezembro de 2008, alcançou o montante de R\$ 114 em 31 de março de 2011 e R\$ 139 em 31 de março 2010, valor composto somente por benefícios de curto prazo, sem os custos de rescisões contratuais.

Foi aprovada em Assembléia Geral Ordinária, realizada em 29 de abril de 2011, o valor da remuneração anual e global dos Administradores, de até 960 mil.

Notas Explicativas

Políticas de remunerações dos empregados e administradores da Companhia:

a) Política salarial e remuneração variável

Embora não há uma política específica de salário, a Companhia adota um quadro de salários de acordo com as descrições do cargo, onde são reajustados conforme dissídio da categoria e de pesquisa de mercado. A remuneração variável é utilizado somente para área comercial, sendo pago salário fixo mais comissões.

b) Política de Benefícios

Atualmente a Companhia concede a todos seus colaboradores independente de cargo, função e tempo de serviço os benefícios: Assistência Médica, Assistência Odontológica, Seguro de Vida, Auxílio Creche, Vale Refeição, Vale Transporte e Vale Combustível. Deste modo, a Companhia incentiva o alinhamento de interesse dos empregados com as metas da Companhia, de forma a incentivar o comprometimento dos empregados e também atrair e manter profissionais altamente qualificados.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Com o uso crescente das tecnologias de informação e comunicação nos mais variados setores e com o aumento da preocupação do mercado corporativo em investir em programas de desenvolvimento profissional, visando o aperfeiçoamento contínuo, o ensino a distância passa a ganhar espaço por se diferenciar das demais modalidades, apresentando uma proposta alternativa no processo de ensino-aprendizagem para um público diversificado.

Ao longo de seus 10 anos de trajetória, a Dtcom consolida-se no mercado com uma proposta completa de soluções em comunicação e capacitação à distância, auferindo uma carteira de clientes privilegiada.

Com o foco na expansão dos negócios, a Companhia adotou estratégias de vendas de acordo com as características de seus produtos e demandas. Analisando as características de mercado, tendo como base projetos bem sucedidos, a Companhia aposta no crescimento do negócio através da oferta de seus produtos ajustados ao mercado setorial, fruto de projetos desenvolvidos nos setores energia, automotivo, universidades corporativas, entre outros.

Do ponto de vista operacional, a Companhia converge todos os seus esforços na melhoria de seus produtos e conseqüentemente de sua performance. Tais ações têm reflexo direto no equilíbrio financeiro, através da otimização dos custos operacionais, adequando-os ao nível de receita.

A administração tem a convicção que com a expansão de seus negócios, mantido o foco da gestão voltada ao resultado, a Companhia conseguirá apresentar resultados operacionais cada vez mais expressivos.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes



Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Todas as informações que a Companhia considera relevantes foram divulgadas nas Demonstrações Financeiras.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
DTCOM – DIRECT TO COMPANY S.A.
Curitiba – PR

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Companhia DTCOM – DIRECT TO COMPANY S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, referente ao trimestre findo em 31 de março de 2011, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias. Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Informações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as informações intermediárias do valor adicionado (DVA), referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2011, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Curitiba, 06 de maio de 2011.

BAZZANEZE AUDITORES INDEPENDENTES S/S
CRC-PR Nº 3.942/O-6

KARINI LETÍCIA BAZZANEZE LEOMAR BAZZANEZE
CONTADORA CRC-PR-051.096/O-4 CONTADOR CRC-RS-036.023/O-2 T-PR
CNAI Nº 389

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Aprovação do Conselho de Administração sobre o Resultado do 1º Trimestre de 2011

Considerando o material enviado, análises prévias e os esclarecimentos adicionais apresentados pelos senhores auditores, os Conselheiros presentes aprovaram as informações trimestrais relativas ao período findo em 31 de março de 2011.

Quatro Barras, 12 de abril de 2011.

Presidente:

Leonardo Petrelli Neto

Membros:

Sérgio Marcos Prosdócimo

João Elisio Ferraz de Campos

Mônica Molina Faletti

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Pelo presente instrumento, o Diretor Presidente e os demais Diretores Estatutários da DTCom Direct to Company S/A., sociedade por ações de capital aberto, com sede na Avenida Dom Pedro II, nº 1720, Quatro Barras - PR, inscrita no CNPJ sob nº 03.303.999/0001-36, declaram, nos termos dos incisos V e VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de Dezembro de 2009:

Reviram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras da Companhia referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2011.

Leonardo Petrelli Neto
Diretor Presidente

Marcelo Renato Nascimento Cerqueira
Diretor Adm., Financ. e de Relações com Investidores

Marco Antônio Masoller Eleuterio
Diretor Superintendente

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em conformidade com o inciso V do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com o relatório dos auditores independentes sobre as Demonstrações Financeiras da Companhia referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2011.

Quatro Barras, 12 de maio de 2011.

Leonardo Petrelli Neto
Diretor Presidente

Marcelo Renato Nascimento Cerqueira
Diretor Adm., Financ. e de Relações com Investidores

Marco Antônio Masoller Eleuterio
Diretor Superintendente